

## **Desenvolvimento de atividades educacionais para promoção do conhecimento e preservação das abelhas nativas no IFRS Campus Rolante**

Cássia Eduarda dos Santos, Érika Guth, Bruna Eduarda Panichi, Manuella Correia de Lima, Gabriela Javornik Barroso\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - <em>Campus </em>Rolante.  
Rolante, RS

As abelhas-sem-ferrão, são as nossas abelhas nativas e desempenham um papel essencial na manutenção da biodiversidade e na produção de alimentos. No entanto, essas espécies enfrentam ameaças crescentes, que colocam em risco a sua sobrevivência, como o desmatamento, as queimadas, o uso indiscriminado de agrotóxicos, a falta de conscientização e os manejos inadequados devido ao desconhecimento. A educação ambiental, desempenha um papel crucial na reversão desse cenário, incentivando os estudantes a se tornarem defensores ativos na preservação das abelhas e do meio ambiente. O trabalho tem o intuito de desenvolver ações de preservação envolvendo a comunidade acadêmica do IFRS Campus Rolante, contribuindo para o conhecimento, conscientização, preservação e multiplicação das abelhas nativas, através de atividades realizadas no Meliponário Científico Educativo. Para a execução do trabalho, foram confeccionados materiais para serem utilizados durante a realização de palestras educativas, como banners, flores e abelhas, tornando mais fáceis as explicações e o entendimento sobre a anatomia, fisiologia, biologia, inimigos e produtos das abelhas. Também foram elaborados mapas e placas, contendo informações a respeito das diferentes espécies de abelhas-sem-ferrão presentes em nosso Campus e as áreas onde estão localizadas. Além disso, realizamos o manejo diário do meliponário, através da observação dos enxames, verificação da sanidade, preparação e oferta de alimentos, manutenção e pintura das caixas, confecção de capas protetoras para as colmeias, controle de insetos, cultivo de flores e plantas meliponícolas, implantação e monitoramento de iscas para captura de enxames, transferência e divisão de enxames, entre outros. As ações realizadas, permitiram a integração e o envolvimento da comunidade acadêmica em atividades de educação ambiental, contribuindo para o conhecimento e melhor entendimento da importância e preservação das abelhas nativas. Através do cuidado com as caixas, flores e abelhas, os enxames se mantiveram saudáveis o que proporcionou a multiplicação dos mesmos através da sua divisão e capturas em ninhos-iscas, permitindo tornar o Meliponário Científico Educativo um ponto de referência para atividades de educação ambiental. Nesse local, é possível observar abelhas de diferentes espécies, coletando seu alimento nas flores e realizar a leitura das placas educativas confeccionadas. Além disso, foi possível a aquisição de diferentes enxames, que foram distribuídos no Campus permitindo a criação de uma trilha em meio à natureza denominada “Caminho das Abelhas”. Deste modo, pretendemos criar um impacto positivo na formação dos nossos estudantes, formando cidadãos diferenciados para o mundo do trabalho, comprometidos com a preservação e sustentabilidade do planeta e que promovam ações profissionais baseadas no desenvolvimento sustentável durante sua futura atuação no mercado de trabalho. Projetos como esse, possibilitam o surgimento de práticas e políticas sustentáveis, contribuindo para a preservação das abelhas nativas, para a proteção da biodiversidade e da saúde do nosso planeta.

**Palavras-chave:** Abelhas-sem-ferrão; Meliponário; Educação ambiental.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias